

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA: SITUAÇÃO DA PERSEVERANÇA DOS ALUNOS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Amanda Raquel de França Filgueiras D'Amorim; Professora
Pesquisadora-CNPq - FPB; Orientadora do curso de Especialização em Gestão
Pública – UAB-PNAP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba, IFPB/Campus João Pessoa; Av. 1º de Maio, Jaguaribe, João Pessoa – PB –
CEP: 58015-430 Tflo. +55 83 36121266
amandamorimjp@hotmail.com

Lúcia Veríssimo Monteiro, aluna do Curso de Especialização em Gestão Pública –
UAB-PNAP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba,
IFPB/Campus João Pessoa; Av. 1º de Maio, Jaguaribe, João Pessoa – PB – CEP: 58015-
430 Tflo. +55 83 36121266
luciaverissimomonteiro@yahoo.com.br

RESUMO: O presente artigo analisa os aspectos de perseverança junto aos alunos matriculados do Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba na modalidade à Distância, a partir da percepção do coordenador da Coordenadoria de Ensino, de Treinamento e Pesquisa (CETP). A caracterização da pesquisa está pautada como exploratória, qualitativa, amostragem não probabilística por acessibilidade, com estudo documental. Para tanto, além do apanhado do referencial teórico, também foi feita a reunião de dados alusivos à persistência dos alunos nos cursos de capacitação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba, através da plataforma de Educação à Distância, com acessibilidade ao Sistema de Gestão Educacional (SISGE), e, outrossim, acesso à Secretaria Nacional de Segurança Pública-Senasp.

PALAVRAS CHAVES: Ensino à Distância. Perseverança. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

DISTANCE LEARNING EDUCATION IN THE MILITARY POLICE OF PARAÍBA: PERSEVERANT SITUATION OF STUDENTS IN THE VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT

Amanda Raquel de França Filgueiras D'Amorim; Professor
Researcher-CNPq - FPB; in State Management Especialization Course – UAB-
PNAP- Federal Institute of Paraíba in Education, Science and Technology-
IFPB/Campus João Pessoa; Av. 1º de Maio, Jaguaribe, João Pessoa – PB – CEP: 58015-
430 Tel. +55 83 36121266
amandamorimjp@hotmail.com

Lúcia Veríssimo Monteiro, Student in State Management Specialization Course– UAB-
PNAP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba,
IFPB/Campus João Pessoa; Av. 1º de Maio, Jaguaribe, João Pessoa – PB – CEP: 58015-
430 Tflo. +55 83 36121266
luciaverissimomonteiro@yahoo.com.br

ABSTRACT: The actual article analyses the persevering aspects related to the enrolled students in the Education Military Police Center of Paraíba by distance learning, starting from the manager's perception of the Police Training Center (PTCE). The research characterization is based as exploratory, qualitative, non-probability sampling for accessibility, with documental study. Therefore, despite the theoretical frame, also was done the collating data concerning to the persistence by students in the Virtual learning Environment training course of the Educational Military Police Center of Paraíba, through the educational distance learning platform, with accessibility to Educational Management System (SGE), and, moreover, access to the State Safety National Secretary-Senasp.

Key-words: Distance Education; Perseverance; Virtual learning platform.

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional atual apresenta uma forte tendência, gradual, de inserção dos métodos educacionais e estratégias das tecnologias da informação e comunicação na educação à distância. Através de um sistema integrado de oferta de ensino superior e outros cursos de capacitação, permite aos estabelecimentos, combinações variáveis de recursos ensino-aprendizagem para as modalidades à distância e presenciais, sem que se criem dois sistemas de formação separados e mutuamente excludentes. De acordo Linden, a EAD, “[...] antes era associada a cursos profissionais de curta duração e sem supervisão e, portanto, sem o reconhecimento da comunidade acadêmica como modalidade educacional, passa a se apresentar como uma possibilidade concreta de viabilizar o acesso à educação superior.” (LINDEN, 2011, p. 17)

O Brasil apresenta grandes avanços no ensino à distância. Conforme Oliveira, graças à evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o ensino à distância foi impulsionado dentro da legalidade e tornou-se mais confiável.

As desistências existentes nos cursos ainda é um problema eminente no Brasil. Pesquisas revelam que a procura por essa modalidade de ensino tem sido bastante promissora, porém coadunado a esse desenvolvimento existe uma parte desses alunos que abandonam os cursos prematuramente, o que evidencia a falta de perseverança nos cursos de graduação à distância.

Vale salientar que é de grande relevância estudos que abordem esse tema, pois, esse tipo de modalidade de ensino emerge como uma maneira de conceder oportunidades, mas não se pode esquecer que “Aprender em um ambiente virtual é bem diferente de aprender em uma sala de aula tradicional. É preciso romper barreiras e adquirir hábitos novos [...]” (LINDEN, 2011, p. 107). Nesse sentido, buscou-se elucidar o seguinte problema de pesquisa: Como se percebe os aspectos de perseverança junto aos alunos matriculados do Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba na modalidade à Distância (EAD), a partir da percepção do coordenador da Coordenadoria de Ensino, de Treinamento e Pesquisa (CETP)?

Portanto o presente estudo tem como objetivo geral: analisar os aspectos de perseverança junto aos alunos matriculados do Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba na modalidade à Distância (EAD), a partir da percepção do coordenador da Coordenadoria de Ensino, de Treinamento e Pesquisa (CETP) do Centro de Educação.

Compreende-se que o estudo pode contribuir como referencial teórico em pesquisa, descrevendo um breve panorama atual da Educação à distância no Brasil, uma modalidade sancionada, EAD, contribuindo, também, para vencer os desafios, tornando a aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem mais eficaz, para o aprimoramento da percepção sobre como a perseverança é de grande relevância para que o novo aprendiz alcance sucesso no ensino a distância.

Considera Linden, (2011, p.145): “Parece óbvio que quando os alunos estão satisfeitos com cursos ou programas on-line tendem a ter mais sucesso e a continuar”. Por isso, esse trabalho é grande relevância para que o gestor do CETP aperfeiçoe a plataforma de avaliação on line do EAD da PMPB, do ponto de vista do aluno. E igualmente poderá servir para outros gestores, após avaliar a percepção do coordenador do CETP, busquem melhorias e investimentos na modalidade de Educação à Distância para o crescimento de mais profissionais capacitados para o serviço público.

Na próxima seção relatam-se o referencial teórico, os procedimentos metodológicos escolhidos. Por fim, apresentam-se os resultados alcançados na análise, bem como as considerações finais.

2 ENSINO À DISTÂNCIA NO BRASIL: UMA MODALIDADE SANCIONADA

Para se compreender melhor o assunto abordado se faz necessário elencar as leis referentes ao tema, como também os avanços recorrentes a essa modalidade de ensino, pois, a educação à distância é uma realidade. Ela não é apenas um entusiasmo efêmero, mas parte de um crescente e contínuo processo de mudanças na educação, que incorpora democracia no acesso ao conhecimento globalizado, formando indivíduos autônomos adotando novos paradigmas e aplicando os mais diversos métodos de aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos.

Mesmo diante do crescimento tecnológico a estrutura legal brasileira, referente essa tipologia educacional, ainda reflete-se uma visão segmentada, tratando, de uma maneira geral, a educação à distância como uma alternativa para situações emergenciais e inferiores ao ensino presencial.

A educação à distância surgiu no Brasil, inicialmente para atender um público excluído do sistema presencial, que não conseguia ingressar na carreira acadêmica por diversos motivos. Essa visão reducionista e preconceituosa, por parte de muitos, ainda, não corresponde ao enorme potencial da educação à distância nos dias atuais, que democratiza o conhecimento, o acesso à educação superior e qualificação profissional, além de contribuir para a inclusão de atitudes autônomas do aluno que o leva a buscar o aprendizado sem fronteiras.

Percebe-se que ainda existem muitos leigos quanto à dimensão e relevância apenas dessa modalidade de ensino, e que ainda são poucos os que têm ciência que o Ministério da Educação e Cultura (MEC), legaliza o EAD, nos seguintes moldes:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996), pelo Decreto n.º 2494, de 10 de fevereiro de 1998 (publicado no D.O.U. DE 11/02/98), Decreto n.º 2561, de 27 de abril de 1998 (publicado no D.O.U. de 28/04/98) e pela Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998 (publicada no D.O.U. de 09/04/98), também as portarias n.º. 335, de 6 de fevereiro de 2002, n.º. 698, de 12 de março de 2002, e n.º. 1.786 de 20 de junho de 2002. E como parágrafo único para os fins desta portaria, entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade semi-presencial implica na existência de docentes qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico do curso, com carga horária específica para os momentos presenciais e os momentos a distância. E existe também uma Comissão Assessora com a finalidade de apoiar a Secretaria de Educação Superior – SESu - na elaboração de proposta de alteração das normas que regulamentam a oferta de educação a distância no nível superior e dos procedimentos de supervisão e avaliação do ensino superior a distância, em conjunto com representantes da Secretaria de Educação a Distância – SEED -, da Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC -, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes - e do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.(COMISSÃO ASSESSORA, 2002, p.4).

Desse modo, a Educação à Distância se caracteriza uma modalidade educacional reconhecida por lei. Sua legalização vem passando por diversas adequações, a exemplo, do Decreto n.º 5.622, de 19.12.2005, (que revogou o Decreto n.º 2.494/98), e regulamenta o Art. 80 da Lei n.º 9.394/96 (LDB), que se refere à mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem que ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas, em lugares ou tempos diversos.

Quando essas ordenanças legais da LDB foram publicadas, em 1998, apenas a Universidade Federal do Mato Grosso oferecia um curso de graduação à distância, em

caráter experimental, dirigido para a formação em nível superior de professores do ensino fundamental da rede pública. Além desse curso, no âmbito do ensino superior, existiam também ofertas pioneiras de cursos de extensão. Fora do âmbito da educação superior, entretanto, a situação era diversa e muitas experiências com educação à distância foram desenvolvidas, por exemplo, no ensino médio e em cursos livres profissionalizantes. A partir de 1998, observa-se um crescente envolvimento de Instituições de Ensino Superior com cursos de educação à distância. Esses dados estão de acordo com o relatório da comissão assessora do portal MEC, 2002.

Em pesquisas recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, a Educação à Distância já consta que são mais de 1,2 mil cursos à distância no Brasil, que equivalem a uma participação superior a 15% nas matrículas de graduação. Em 2003, havia 52. Atualmente, as universidades são responsáveis por 90% da oferta, o que representa 71% das matrículas nessa modalidade. (INEP, 2013).

Compreende-se que no Brasil esse sistema de ensino atinge uma estabilidade educacional inovadora. Pode-se constatar isso nas afirmações do Secretário de Educação à Distância do MEC, D^o Carlos Eduardo Bielschowsky, em entrevista para Secretaria de Educação à Distância (2014), quando declara que o MEC não força a qualificação do ensino à distância, mas afirma que: “Nós não estamos forçando a mão na qualidade. Muito pelo contrário: estamos salvando a educação a distância” (SEAD, 2014). Nota-se na afirmação que o MEC pretende investir mais na Educação à Distância nos cursos de graduação permitindo maior difusão. Aliás, já existem dados comprovados desse crescimento divulgado pelo INEP, no senso 2013, logo, são mais de 1,2 mil cursos à distância no Brasil, que equivalem a uma participação superior a 15% nas matrículas de graduação. Em 2003, havia 52. Atualmente, as universidades são responsáveis por 90% da oferta, o que representa 71% das matrículas nessa modalidade.

Portanto, acredita-se que a tendência para essa modalidade será o crescimento tanto em demanda quanto em oferta. Destaca o secretário, D^o Carlos Eduardo Bielschowsky, no que se refere ao ensino à distância, no futuro será difícil de distinguir o que será presencial e o que será à distância, tendo em vista o crescimento do modelo *'blended learning'*, que é o misto do presencial e à distância.

Assim, as atitudes tomadas pelo MEC, com relação às leis que regem a Educação à Distância de oferecer um ensino de qualidade, provavelmente, em um futuro bem próximo, poderá fazer com que o preconceito diminua motivando, assim, grande parte da população que ainda não acessa à EAD.

2.1 Ead: vencendo os desafios para tornar a aprendizagem no ambiente virtual eficaz

A sociedade atual e globalizada, que passa por constantes transformações traz consigo uma nova perspectiva do mundo. As novas gerações, a exemplo da geração z, já estão à frente de seus pais, no que diz respeito ao acesso as Tecnologias de Informação e Comunicação. Essa geração tem um novo jeito de aprender. Dessa forma, todas essas mudanças na sociedade, que diz respeito à educação propõem diversos desafios práticos e teóricos. Com isso, surge um novo aprendiz com um perfil diferente, que percebe os saberes de uma maneira autônoma e assistemática maior, que são “[...] voltados para a construção de um conhecimento mais ligado com a experiência concreta (real e virtual), em contraposição à transmissão “bancária” de conhecimentos pontuais abstratos [...]” (BELLONI, 2002, p.120).

Pensando na educação, no sentido mais amplo, já se enfrenta enormes desafios com a nova geração que evolui com um olhar globalizado ao compreender as coisas,

isto é, a criança desde cedo cresce fazendo uma leitura de mundo e o mundo hoje é o da pós-modernidade, na qual o aprendiz desenvolve diversas habilidades logo na primeira infância dominando as tecnologias bem mais que os seus responsáveis é a [hierarquia do conhecimento invertida], ou seja, se vive a época da hierarquia do conhecimento invertida, pois, não é só o velho que ensina ao novo; agora o novo também ensina ao mais velho. (REVISTA UOL-EDUCAÇÃO, 2011).

É de grande relevância repensar na modalidade do Ensino à Distância e nos recursos tecnológicos que mediam a EAD, pois, as novas gerações estão sendo preparadas para utilizar os recursos tecnológicos extremamente modernos. As crianças já crescem no ambiente tecnológico lidando sozinhas com as máquinas inteligentes, no mundo atual. Desenvolvem a aprendizagem da [autodidaxia], assim, surge uma geração do novo aprendiz, que busca aprender sem auxílio de um mestre. Conforme se observa no ensaio *Educação e Sociedade*, “[...] uma das macrotendências que se pode vislumbrar no futuro próximo do campo educacional é uma “convergência de paradigmas” que unificará o ensino presencial e à distância, em formas novas e diversificadas que incluirão um uso muito mais intensificado das TIC.” (BELLONI, 2002, p.124).

Então, para atender esse novo aprendiz que surge com um perfil diferenciado é necessário que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem que ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores rompendo as barreiras geográficas e desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos que se apresentem de forma atraente, organizado e com qualidade. Como afirma Drº Marcos Silva (2011) em aula: "O ambiente virtual de aprendizagem é a sala de aula online. É composto de interfaces ou ferramentas decisivas para a construção da interatividade e da aprendizagem. Ele acomoda o *web*-roteiro com sua trama de conteúdos".

Destarte, se o aprendiz se depara com o seu ambiente de estudo desorganizado, sem estrutura e falha no apoio, por parte de uma equipe multidisciplinar, conseqüentemente pode perder o interesse. Para que o novo aprendiz esteja motivado e continue perseverando na busca pelo saber é preciso que haja qualidade nas metodologias, principalmente no ambiente virtual de aprendizagem, ‘as salas de aulas online’. E tudo que envolve o ensino à distância.

2.2 A relevância da perseverança para o sucesso da EAD

O ensino à distância exige muita disciplina do aluno. Se de um lado existe certa flexibilidade de horário, sobretudo nas suas atividades individuais, as assíncronas, do outro, é certo que, se o aluno não se dedica ao estudo, tende a prorrogar suas responsabilidades e não acompanha o curso. Esta pode ser considerada uma das causas mais comuns para a desistência do aluno: a falta de perseverança na busca pelo saber. É de suma importância que o aluno se sinta motivado para continuar sua trajetória acadêmica, pois, para muitos estudantes, a conclusão de um curso é considerada uma grande conquista, porém já a desistência é encarada como um insucesso. Padilha e Severo (2012, p.5) discorrem sobre a influência da motivação na perseverança, afirmando que: “A motivação pode afetar a perseverança, a sustentação do esforço do estudante, pois tem a capacidade de incentivar o interesse para o estudo e para a participação das aulas.”

Os autores enfatizam que o aprendiz deve perseverar diante das dificuldades, pois, tanto no presencial como no ensino à distância, o Brasil ainda encontra obstáculos para oferecer, de fato, um ensino de primazia. Por isso, é de grande relevância que o

aluno não pare, mas é necessário que este, ao escolher um curso nessa modalidade, observe se a Instituição oferece um ensino de qualidade, se é autorizada e reconhecida pelo MEC, pois, ao concluir o curso saberá que seu esforço valeu a pena porque receberá um diploma válido para todos os fins legais, sendo equivalente ao do ensino presencial.

Vale ressaltar, que o perfil do aluno da educação à distância difere do aluno do presencial, mas é vital organizar processos de ensino-aprendizagem para ambos, como também oferecer qualidade para cada tipo de curso, principalmente nas plataformas virtuais. Segundo Pereira (2008), os alunos que buscam o ensino EAD possuem saberes com elevado nível de maturidade e são adiantados no nível de conhecimento, e que ele dá retorno de maneira apropriada ao sistema de aprendizagem particular ou a que tem que cooperar. Assim, tanto existem alunos com características que procuram adquirir conhecimentos no sistema de educação presencial, como também há alunos que possuem aspectos para pesquisar no método de educação à distância. O importante nisso tudo é que haja excelência no ensino como um todo.

A característica que envolve o aluno da Educação à Distância, já vem sendo esclarecida por vários estudos como se percebe nesse trabalho, que é de um novo aprendiz, com habilidade e compromisso na busca pelo saber. Por isso, é relevante considerar pesquisas comprovam que as empresas hoje estão dando preferência ao profissional que tem formação na modalidade EAD, porque depende de muita perseverança, disciplina, tendo em vista que esses fatores, no indivíduo, são preponderantes para a empresa na hora da contratação.

Enfim, muitos fatores cooperam para a motivação e perseverança do aprendiz igualmente como pensam Padilha e Severo, (2012, p.5, grifo nosso) que são:

relações sociais; expectativas externas; bem-estar social; avanço pessoal; fuga ou estimulação; interesse cognitivo. A aprendizagem pode ser considerada como mais efetiva quando os estudantes conseguem agir em sua própria velocidade, criar objetivos de aprendizagem, alcançar suas metas pessoais e conseguir utilizar tudo o que foi aprendido **para a carreira acadêmica como também usar esses saberes para garantir sua estabilidade profissional e financeira.**

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a elaboração deste estudo previamente as atividades tiveram início com uma oficina presencial ante as orientações gerais da coordenação do IFPB-EAD. Como resultado disso, buscou-se mediante *email*, o aceite do orientador. Feito isso, houve um encontro presencial do orientador com o orientando. No encontro se fez ajustes do tema logo após assentimento, postou-se a carta aceite na plataforma do curso EAD. A partir disso, iniciou-se o processo de pesquisa para construção do artigo, em periódicos eletrônicos, no portal da ABED, SCIELO, disponíveis na *internet*. Esses sites foram indicados pelo orientador do trabalho, por correio eletrônico, por conter periódicos confiáveis. Além desses artigos realizou-se revisão no material da disciplina Após a localização dos artigos identificados foram realizadas leituras e análises dos mesmos.

A caracterização da pesquisa está pautada como exploratória, qualitativa, com estudo documental, por amostragem não probabilística por acessibilidade como apresenta Tânia Modesto (FECAP, 2001) que: “O pesquisador seleciona membros da população mais acessíveis.” Consoante a isso, os dados foram coletados a partir das mensagens eletrônicas, *via email*, ajustes de informações, por entrevistas telefônicas com o coordenador do CETEP, e outros oficiais que desempenham atividades no Centro

de Educação. Como também entrevista com questionário estruturado encaminhado por email, que consta a opinião sobre a relevância do Ensino à distância para a vida dos oficiais da PMPB, e as características que envolve o aluno na modalidade à distância.

VARIÁVEL DA PESQUISA	QUESTÕES DO INSTRUMENTO DE PESQUISA	AUTORES
EAD	Em sua concepção os alunos da PMPB demonstram satisfação nessa modalidade de ensino a distância? O que pode proporcionar os cursos nessa modalidade à distância aos oficiais da PM?	Belloni, 2002
AVA	Os alunos têm alguma dificuldade na plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem? Se sim. Qual? Se não, o que o senhor acha da plataforma do Centro de Educação em relação a da SENASP?	Linden, 2011
PERSEVERANÇA	A que o senhor atribui a perseverança dos alunos na plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Educação da PMPB?	Severo e Padilha, 2012

Fonte: Elaboração do autor

O Universo da pesquisa está locado no Centro de Educação da PMPB, vale ressaltar que o trabalho se propôs saber os aspectos de perseverança junto aos alunos matriculados do Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba na modalidade à Distância, a partir da percepção do coordenador da Coordenadoria de Ensino, de Treinamento e Pesquisa. Para tanto, além do apanhado do referencial teórico, também foi feita a reunião de dados alusivos à persistência dos alunos nos cursos de capacitação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Ensino PMPB. E por meio desse estudo, buscou-se compreender com maiores detalhes o sistema de ensino on line da PMPB, de modo a elucidar os reais motivos que levam os alunos obterem êxito no ensino EAD, do Centro de Educação PMPB, desenvolvido pelo CETP.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Polícia Militar do Estado da Paraíba é uma instituição permanente, força auxiliar e reserva do Exército, organizada com base na hierarquia e nas disciplinas militares, órgão da administração direta do Estado, com dotação orçamentaria própria e autonomia administrativa, vinculada à Secretaria do Estado da Segurança e da Defesa Social - SEDS, nos termos da legislação estadual vigente. E conforme também rege no Art.10 da LEI No. 3.909, DE 14 DE JULHO DE 1977, a todos os brasileiros é facultado o ingresso na Polícia Militar sem distinção de raça ou de crença religiosa, mediante inclusão, matrícula ou nomeação, observadas as condições prescritas em Lei e nos regulamentos da Corporação. Além de exercerem sua cidadania servindo a pátria, os servidores civis da Polícia Militar poderão ser profissionais de nível superior ou técnico nas áreas de educação, psicologia, administração, ciências jurídicas, contabilidade, engenharia civil, tecnologia da informação, espiritualidade, fonoaudiologia, biblioteconomia, sociologia, assistência social, comunicação social, estatística e outras determinadas pela dinâmica social, os quais constituirão o Corpo de Servidores da Polícia Militar – CSCPM, em caráter permanente ou temporário, conforme Anexo II. (LEI COMPLETAR, 2008).

4.1. Relação das unidades operacionais da PMPB:

ORDEM	UNIDADES OPERACIONAIS	CIDADE SEDE
-------	-----------------------	-------------

1º	Batalhão de Polícia Militar	João Pessoa
2º	Batalhão de Polícia Militar	Campina Grande
3º	Batalhão de Polícia Militar	Patos;
4º	Batalhão de Polícia Militar	Guarabira
5º	Batalhão de Polícia Militar	João Pessoa
6º	Batalhão de Polícia Militar	Cajazeiras
7º	Batalhão de Polícia Militar	Santa Rita
9º	Batalhão de Polícia Militar	Picuí
10º	Batalhão de Polícia Militar	Campina Grande
11º	Batalhão de Polícia Militar	Monteiro
12º	Batalhão de Polícia Militar	Catolé do Rocha
13º	Batalhão de Polícia Militar	Itaporanga
14º	Batalhão de Polícia Militar	Sousa
	Batalhão de Polícia Ambiental – BPAmb	João Pessoa
	Batalhão de Operações Especiais – BOPE	João Pessoa
	Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário - BPTrans,	João Pessoa
	Regimento de Polícia Montada – RPMont,	João Pessoa
	Comando de Operações Aéreas – COA	João Pessoa

Fonte: Lei complementar PMPB, nº 87 ano 2008, recebida por mensagem pessoal eletrônica.

4.2 Panorama da EAD na Polícia Militar

A utilização dos métodos tradicionais de acesso à capacitação, exclusivamente presenciais, dadas as restrições de custo, tempo, distância e disponibilidade, já não atendem aos desafios educacionais e de treinamento da área de segurança pública brasileira tendo em vista o número expressivo desses profissionais, as dimensões geográficas brasileiras e realidades distintas evidenciadas no país. Os elevados custos, diretos e indiretos, associados aos deslocamentos e hospedagens, e as dificuldades relacionadas aos afastamentos dos locais de trabalho para participação em cursos presenciais restringem o acesso à educação, na área da segurança pública, a um grupo muito reduzido de pessoas.

4.2.1 Ensino à distância gratuito para vários profissionais da área de segurança pública através do Senasp - cursos login

A Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp EAD oferece cursos gratuitos à distância de qualificação para profissionais da Rede de Segurança Pública. São vários cursos disponíveis, com níveis e modelos diferentes, eles são feitos através da internet de forma gratuita. Em parceria com a Academia nacional de polícia e rede nacional da educação, o Senasp vem oferecendo curso à distância para vários profissionais da área de segurança pública, visando melhorar este tipo de serviço, sendo a Senasp uma grande condutora da educação à distância. Policiais civis, bombeiros, guardas municipais, agentes penitenciários, entre outros profissionais que estão prontos para receber uma continuidade de ensino, tudo para melhorar a qualidade de serviços prestados as centenas de pessoas todos os dias, através dos cursos gratuitos todos podem participar, não tendo necessidade de comparecer a uma instituição de ensino para o curso.

Por meio dos cursos à distância, muitos profissionais vem se aprimorando o trabalho que realizam há anos, tendo direito de se atualizarem em questões práticas para o dia a dia. Desde 2005 esses cursos têm sido oferecidos com três ciclos anuais, onde cada ciclo agrega cerca de 200 (duzentos mil) alunos, sendo 50 alunos por sala virtual.

Por meio de chats online é possível conversar com os professores e outros alunos, desta forma o ensino se torna fácil, o serviço público esta sendo reconhecido e valorizado, na busca da excelência de ações e serviços prestados a todo o país.

4.2.3 Cursos por meio do projeto bolsa-formação oferecidos pelo Ministério da Justiça para Polícia Militar de todo o país

A Senasp oferece, na modalidade à distância, cursos de formação e educação continuada do Projeto Bolsa-Formação. Esses Cursos à distância são cursos de aperfeiçoamento destinados gratuitamente a policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, agentes penitenciários, agentes carcerários, peritos e guardas municipais. Os cursos são promovidos pela Senasp, realizados em ciclos periódicos de três meses, com carga horária de 40 (quarenta) e 60 (sessenta) horas/aula. Com incentivo financeiro para todos os profissionais que atendem às condições estabelecidas pelo Ministério da Justiça. Esse benefício do Projeto Bolsa-Formação não tem caráter cumulativo. O profissional receberá a bolsa pela realização de apenas 1 (um) curso habilitado, durante 12 (doze) meses, independente do número de cursos que realizar no mesmo período.

4.3 Dados do local de estudo - Centro de Educação da Polícia Militar

O Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba foi fundado há 57 anos, o primeiro espaço de ensino da Polícia Militar da Paraíba, foi inicialmente chamado de Centro de Instrução. Somente 20 anos depois, após a aprovação Lei Complementar nº 87, ano 2008, a unidade passaria a se chamar Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba. Hoje é reconhecida como referência no país, no que diz respeito à formação de policiais e bombeiros. A unidade educacional, que também forma soldados, cabos e sargentos, recebem alunos do Curso de Formação de Oficiais (CFO) de diversos estados. O centro de Educação é um dos poucos no Brasil a receber reconhecimento como instituição de ensino superior voltada para a Segurança Pública.

O Centro de Educação conta com uma estrutura de vinte e duas salas de aulas, refeitórios, biblioteca, auditório com capacidade para 290 pessoas, além dos Núcleos de Aprimoramento Profissional e Coordenações de Educação à Distância. Os investimentos do Governo do Estado nas áreas de tecnologia, inteligência e logística credenciam o Centro como um dos melhores do país. A instituição compreende duas pós-graduações *latu sensu*, constituindo-se na única Corporação Policial Militar que registra e certifica suas próprias especializações. Tem ainda as graduações e cursos de extensão, entre eles: Polícia Comunitária, Gerenciamento de Crise, Ações Táticas, entre outros cursos oferecidos para qualificação profissional.

Os estudantes do ensino à distância têm disponível a plataforma do centro da PMPB de Educação à Distância, que foi instalada desde o ano de 2008, com a finalidade de apoiar o ensino presencial com acesso ao Sistema de Gestão Educacional (SISGE). Essa ferramenta gerencial para o Sistema de Ensino da PMPB é de grande utilidade, pois facilita, assim, a gestão das atividades educacionais, permitindo dessa forma a atualização em tempo real da base de cada um dos Órgãos Executivos de Ensino que compõem o Sistema. Pautado na política do uso do software livre está organizado em módulos que permitem a gestão das atuais demandas administrativas e pedagógicas de gestores, professores, coordenadores e alunos dos órgãos envolvidos.

Enfim, conforme consta na Lei complementar nº 87, ano 2008; Art. 34, o Centro de Educação, instituição que compreende o ensino em todos os níveis previstos na legislação federal e estadual, é o órgão que tem como finalidade a gestão da política educacional da Corporação por meio do planejamento, supervisão, coordenação, fiscalização, controle e execução das atividades de ensino, treinamento e pesquisa, relacionadas com a qualificação profissional de servidores militares ou civis de outros entes públicos ou privados, observadas as modalidades presencial, semipresencial ou à distância. O centro conta ainda com o conselho educacional que poderá instituir departamentos, em áreas específicas de conhecimentos, para atender às pesquisas educacionais, face às novas competências exigidas pelas mutações sociais. E no parágrafo terceiro relata, ainda, que ensino tecnológico poderá ser desenvolvido em qualquer dos níveis de ensino previstos na Legislação Federal. (LEI Nº 87 PM, 2008).

QUADRO DO EFETIVO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PMPB-JP

GRAU HIERÁRQUICO	QOC	QOS	QOA	QOM	QPC	QPM	QPS	TOTAL
CORONEL	1	0	0	0	0	0	0	1
TENENTE CORONEL	6	0	0	0	0	0	0	6
MAJOR	8	0	0	0	0	0	0	8
CAPITÃO	14	0	1	0	0	0	0	15
1º TENENTE	4	0	7	0	0	0	0	11
2º TENENTE	0	0	3	0	1	0	0	4
Sub total	33	0	11	0	1	0	0	45
CADETE 3º ANO	0	0	0	0	35	0	0	35
CADETE 2º ANO	0	0	0	0	34	0	0	34
CADETE 1º ANO	0	0	0	0	33	0	0	33
SUBTENENTE	0	0	0	0	6	0	0	6
1º SARGENTO	0	0	0	0	17	2	1	20
2º SARGENTO	0	0	0	0	24	0	1	25
3º SARGENTO	0	0	0	0	79	0	0	79
ALUNO CFS	0	0	0	0	37	0	0	37
CABO	0	0	0	0	27	0	0	27
SOLDADO	0	0	0	0	35	0	0	35
SOLDADO REC	0	0	0	0	3	0	0	3
Sub total	0	0	0	0	330	2	2	334
TOTAL	33	0	11	0	331	2	2	379

Fonte: Intranet PMPB, enviada por Publicação eletrônica [mensagem pessoal].

Nesse quadro consta a relação dos profissionais da PM, que compõe o efetivo do Centro de Educação. Onde cada um desempenha suas atividades respeitando o grau hierárquico. De acordo descrição a seguir: Quadro de Oficiais Combatente (QOC), são oficiais que passaram pela academia para exercer a atividade de comandante; Quadro de oficiais da saúde (QOS); Quadro de Oficiais da Administração (QOA); Quadro de Oficiais de Músicos (QOM); Quadro de Praça Combatentes (QPC); Que realizam Atividades Afim; Quadro de Praça (QPM); Quadro de Praça da Saúde (QPS).

4.4 Aspectos referentes ao objeto de estudo do ensino à distância da PMPB.

A plataforma do Centro de Educação da PMPB apresenta um ambiente que está disponível para todos na *Web*. Com os cursos existentes, permite acessibilidade apenas para os alunos matriculados no curso por meio de senha, sendo estes os oficiais da PMPB que buscam qualificação profissional. Nesse Portal os usuários externos podem

explorar o ambiente virtual de forma superficial, porém só os usuários internos do curso podem acessar de forma mais detalhada. Agrupam-se links disponíveis com acesso ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI); a Secretaria Nacional de Segurança Pública SENASP EAD, que oferece cursos gratuitos à distância a todos da área de segurança do Brasil. Os cursos ofertados na EAD do centro de educação estão ordenados nas seguintes categorias: especialização 1, graduação; formação; curso de formação de sargentos - CFS 1; aperfeiçoamento, curso de aperfeiçoamento em segurança pública - CASP 1; habilitação 2; outros cursos 2 ; cursos de bombeiros militar. Todos esses cursos são semipresenciais e, a cada quinzena, acontecem os encontros presenciais com duração de quatro horas/aulas. Existem ainda outros acessos para os gestores, administração pedagógicas, os professores, coordenadores, por intermédio do Sistema de Gestão Educacional-SISGE. E também o ambiente de avaliação on line, para os docentes e discentes.

4.5 Processo de Acesso na Avaliação de Aprendizagem dos alunos do centro da PMPB

O Centro de Educação da PMPB disponibiliza ao aluno, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pequenos cursos para acesso, com parte das aulas sendo divididas em acessos online e outros momentos presenciais na própria sala de aula. As avaliações são realizadas da seguinte forma: uma avaliação online valendo 2,0 (dois) pontos e outra presencial valendo 8,0 (oito) pontos, perfazendo uma soma de no máximo nota 10,0 (dez). E no que concerne aos cursos, as instruções são planejadas e orçadas com bastante antecedência através do Comando da Corporação, o qual analisa e apresenta os pareceres jurídicos, financeiros e educacionais, viabilizando ou não as orientações.

Muitos militares têm realizado cursos através da plataforma AVA, e raramente quase se recebe reclamações por parte dos alunos.

4.6 Perspectiva dos profissionais quanto à perseverança dos alunos no EAD da PMPB.

A procura pelos cursos, em parte acontece por iniciativa dos alunos e, às vezes, por intermediação da própria Corporação do Centro de Educação, pois alguns cursos são obrigatórios, caso o policial militar queira ascender funcionalmente. Por isso, a perseverança dos alunos nos cursos na unidade de educação da PMPB é gradual e se atribui a isso o fato da comodidade, e também pelo fato de que eles podem adequar a sua agenda aos estudos na plataforma. E, igualmente, o fato de alguns locais de trabalho do efetivo ser muito longe e a ausência da necessidade de deslocamento para submeter-se a um curso no Centro de Educação por ser bem mais cômodo facilitando, assim, a manutenção das atividades de policiamento, por parte dos policiais, tendo em vista que os mesmos não precisam ausentar-se de seus locais de trabalho. Há também um fator predominante que se atribui à perseverança dos alunos na plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Educação da PMPB que é a ascensão profissional através da promoção.

Observa-se após o apanhado referente à permanência dos alunos no ensino EAD da PMPB que o centro de educação oferece a todos os que ingressam na carreira militar oportunidades de conseguir ascensão em sua carreira acadêmica e profissional mediante incentivos, educacionais e financeiros. Percebe-se também que esse órgão governamental se destaca no que diz respeito à capacitação dos servidores públicos, pois, o mesmo busca atender à diversidade de estudantes da PMPB, e, igualmente, recorre à modalidade de ensino à distância EAD, para qualificar seus oficiais que estão na ativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o assunto estudado, preconiza-se que essa modalidade de ensino é de grande relevância para o desenvolvimento da educação mundial. Por isso, essa pesquisa não esgota o assunto, para tanto se recomendam novos estudos aprofundados. Agora, em uma rápida visão, o tema abordado nesse artigo permite vislumbrar os aspectos da perseverança do ensino à distância como o sustentáculo do aluno para evitar a desistência nessa modalidade. Embora de forma parcial, concede enxergar também o crescimento pela procura por essa modalidade no Brasil.

Atendendo ao objetivo do trabalho, discerne-se que o fator predominante que se atribui à perseverança dos alunos na plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Educação da PMPB é a ascensão profissional através da promoção. Entre outros fatores que contribui igualmente para os mesmos permanecerem estudando na modalidade do ensino a distância, por exemplo, são alguns locais de trabalho dos efetivos serem muito longe, então, os alunos matriculados não necessitam se deslocar diariamente para se submeter a um curso no Centro de Educação, isso se torna bem mais cômodo, facilitando, assim, a manutenção das atividades de policiamento, por parte dos policiais. Cabe salientar também, que os alunos contam com uma plataforma exclusiva com uma equipe de profissionais que os motivam a continuar na EAD.

Percebe-se também nesse trabalho, que o aprendiz da EAD necessita de um ambiente de estudo organizado, apoio por parte dos docentes envolvidos no processo de ensino, bem como de uma instituição legal para o ingresso da carreira acadêmica. Para que, ao final, mereça receber todos os direitos equivalentes aos dos ensinamentos presenciais. Lembrando que todo o sucesso dele vai depender também de sua própria organização e dedicação aos estudos. Linden (2011, p. 108) destaca, “Estudar on-line não se resume a passar o maior tempo conectado à sala de aula virtual. Deve haver tempo para pesquisa e comunicação, e também deve ser reservado tempo para leituras, reflexões e realização das atividades propostas.”

Ressalta-se ainda que se deve investigar sobre o tema a aprendizagem autônoma, uma aprendizagem, que atenda e se ajuste com o perfil do novo aprendiz do ensino à distância na atualidade, pois, vê Linden (2011), que o aprendiz exercita a autonomia quando aprende sozinho, ou seja, a autoaprendizagem é uma tarefa pessoal e acontece no momento do processo ensino-aprendizagem.

Enfim, espera-se que esse trabalho venha contribuir com a visão dos gestores que procuram expandir essa modalidade EAD, pensando na qualidade do ensino com uma plataforma bem estruturada, a partir da visão apresentada no objetivo desse estudo. Proporcione também mais ingresso dos alunos excluídos para a carreira acadêmica, na idade correspondente. Azevedo (2011) pensa, durante toda a história da Educação à Distância no Brasil e do mundo, seu principal objetivo foi atender os carentes, aqueles que precisavam de uma oportunidade, os excluídos do ensino essencialmente presencial. De fato, a EAD, atendeu milhares de pessoas no mundo. E no nosso país não foi diferente porque o ensino à distância ajudou diversas pessoas alcançar uma nova chance de se capacitar e conquistar melhor condição para o crescimento profissional e conquistar uma vida mais digna por intermédio dos estudos. Na EAD, modalidade que se configura como um ensino democrático.

Conclui-se que tais resultados podem ser alcançados se houver maior investimento por parte do governo no ensino on line, tanto na estrutura como nos profissionais do EAD, e, igualmente, se surgirem outras instituições qualificadas e legitimadas pelo MEC nessa modalidade.

REFERÊNCIAS

ACHE SEU CURSO A DISTÂNCIA. **Mudanças do MEC na educação a distância geram nova onda de competitividade e ampliação da oferta em 2014**. Disponível em: <<http://www.acheseucurso.com.br/novas-regras-da-educacao-a-distancia-geracao-competitividade-e-mais-vagas.aspx>> Acesso em: 13 de Ago. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, **Evasão na Educação a Distância: Um Estudo Sobre a Evasão em uma Instituição de Ensino Superior**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010220450.pdf>>. Acesso em: 20 Ago. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p. Disponível em: <http://www.biblioteca.btu.unesp.br/Home/Referencias/LuABNT_6023.pdf>. Acesso em: 14 Out. 2014.

BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio Sobre a Ead no Brasil**. Disponível em: <http://www.ead.unb.br/arquivos/artigos/belloni_ensaio_ead_brasil.pdf>. Acesso em: 12 Ago. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 80. **Regulamenta e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 20 Set. 2014.

CENTRO DE EDUCAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA - **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. Disponível em: <<http://srvsystem.pm.pb.gov.br:8081/moodle/course/category.php?id=2>>. Acesso em: 21 Ago. 2014.

COMISSÃO ASSESSORA PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA. **PORTARIA MEC nº. 335, de 6 de fevereiro de 2002**. Disponível em: <<http://www.nead.ufsj.edu.br/portal/images/docs/comead.pdf>>. Acesso em: 20 Set. 2014.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVERES PENTEADO. **Amostragem não Probabilística: Adequação de Situações para uso e Limitações de amostras por Conveniência, Julgamento e Quotas**. Disponível em: <http://www.fecap.br/adm_online/art23/tania2.htm> Acesso em: 30 Out. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO. **Ensino a distância e presencial: igualdade no desempenho dos alunos**. Disponível em: <<http://www.institutoibe.com.br/nt/ensino-a-distancia-e-presencial--igualdade-no-desempenho-dos-alunos->> Acesso em 13 de 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Aluno Virtual**. Disponível em: <http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/educacao_a_distancia_coletanea_de_textos_para_subsidiar_a_docancia_online_1330089617.pdf> Acesso em: 05 de Ago. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2013**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/matriculas-no-ensino-superior-crescem-3-8?redirect=http%3a%2f%2fportal.inep.gov.br%2f>. Acesso em: 03 Out. 2014.

PADILHA, Emanuele Coimbra.; SELVERO, Caroline Mitidieri. **Importância da motivação no ensino a distância (ead)**. Disponível em <<http://www.unifra.br/eventos/inletras2012/Trabalhos/4453.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2014.

PEREIRA, José Matias. **Políticas públicas de educação no Brasil : a utilização da EAD como instrumento de inclusão social**. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/3680>>. Acesso em 11 Out. 2014.

REVISTA EDUCAÇÃO. **O Aluno do futuro**. Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/119/artigo234124-1.asp>>. Acesso em: 03 Out. 2014.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA DA UEPB. **Bielschowsky: Nós estamos salvando a EAD no país**. Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,214>>. Acesso em: 03 Out. 2014.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA-SENASP. **Cursos On Line Grátis: Bolsa Formação**. Disponível em: <<http://www.cursogratisonline.com.br/senasp-ead-bolsa-formacao-inscricao-e-cursos/>>. Acesso em: 21 Ago. 2014.

SILVA, Marcos. **Avaliação da Aprendizagem em Educação Online**. Vídeo enviado no dia 03/01/2011. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=S7uUd6afEYE>> Acesso em: 16 Out. 2014.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4ª edição revisada e atualizada. Disponível em: <https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf> Acesso em: 30 Out. 2014.

SILVA, MJ Lúcio Domingos da. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <tialuciadejampa@gmail.com> Acesso em 13 Ago. 2014.

SILVA, TC Roberto Alves da. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <tialuciadejampa@gmail.com> Acesso em 15 Out. 2014.